

Essa distância não era pequena, ultrapassando em muito o limite normal das habilidades de teletransporte. Mas para ele naquele momento, era insuficiente — não o suficiente para escapar do bloqueio de Zhao Wuji. Ele podia sentir que Zhao Wuji o havia marcado. Um de seus habilidades era justamente travar um alvo, tornando a fuga impossível. E, como previsto, logo veio uma pressão esmagadora. Zhao Wuji saltou em sua direção, caindo exatamente onde ele estava. — Se largar o que pegou, talvez eu deixe você vivo — Zhao Wuji disse friamente, mergulhando em direção a Shi Yu como um meteoro. A pressão avassaladora atingiu Shi Yu primeiro, como se toneladas de terra tivessem caído sobre seu corpo. Cada movimento se tornou penoso, quase impossível. Seus ossos estalaram sob a força esmagadora. — Foi seu aluno desgraçado que tentou roubar minhas coisas, e agora você vem com essa história invertida? Vá pro inferno, você e toda a sua família! — Shi Yu não se rendeu, xingando com toda a força. Com um esforço desesperado, ele ativou seu poder espacial. Por sorte, embora Zhao Wuji fosse poderoso, não conseguia suprimir essa habilidade. No último instante, ele conseguiu se teletransportar — mais de cem metros adiante —, escapando por pouco do impacto. — Boom! — Zhao Wuji aterrissou com violência, abrindo uma cratera no chão. — Teletransporte? — Zhao Wuji franziu a testa, surpreso. Era raro encontrar alguém com habilidades espaciais. E o mais impressionante: o garoto conseguira usá-las mesmo sob a pressão de um Espírito Sagrado como ele. — Você não vai escapar — Zhao Wuji avançou novamente, determinado a persegui-lo até os confins do mundo. — Seu velho nojento! Em vez de me caçar, devia voltar pra ver seus alunos. Não esqueça que estamos na Floresta Estelar de Douluo — Shi Yu gritou enquanto corria. — E se o Titã Macaco voltar? Eles vão virar pasta! Lutar? Impossível. Fugir? Quase tão difícil. Sua única chance era fazer Zhao Wuji desistir. E mencionar Tang San e os outros era a jogada certa. — Quando eu te pegar, vou arrancar essa sua língua venenosa! — Zhao Wuji rosnou, furioso com os insultos. — Esmagamento Gravitacional! — Usando seu quarto anel espiritual para rastrear Shi Yu, Zhao Wuji ativou o quinto. De repente, o peso ao redor de Shi Yu se tornou insuportável, como se o chão o sugasse. Seus músculos travaram. A dor era excruciante. Seu corpo frágil mal aguentava. Mas, instintivamente, ele canalizou seu poder espacial, dissipando parte da pressão. Foi o suficiente para não ser esmagado. No último segundo, ele se teletransportou novamente — mais uma vez, por um triz. Antes que pudesse respirar, Zhao Wuji já saltava em sua direção. Seu quarto anel permitia que ele "pulasse" diretamente para o alvo marcado, desde que dentro de cem metros. Shi Yu só conseguia se afastar um pouco mais que isso. — Podemos ficar nisso o dia todo! Vou te levar cada vez mais longe dos seus alunos — Shi Yu provocou. — Torça pra encontrá-los vivos quando voltar! Nada de palavras gentis. Depois do que Zhao Wuji fez, seria burrice não xingar. Zhao Wuji ignorou, concentrado na perseguição. Mas agora não queria apenas ensinar uma lição — queria matar. — Palmas de Diamante! — Seu segundo anel brilhou enquanto ele golpeava o ar com ambas as mãos. Uma explosão de energia espiritual se projetou, aterrissando como um trovão. O solo afundou no impacto. [Capítulo 7 — À Beira da Morte, a Flor da Salvação] — Droga! — Shi Yu sentiu a morte se aproximar. Seu corpo reagiu por instinto, ativando qualquer poder que pudesse salvá-lo. Ele nem sabia o que estava usando, mas as Palmas de Diamante desaceleraram por um breve momento. Foi o suficiente. Ele se teletransportou novamente, desaparecendo um instante antes do ataque esmagar o chão, deixando uma marca de mão gigante. — Uff... — Respirou fundo, as pernas tremendo. Por um triz. — Aquilo foi... poder temporal? — Ele se lembrou da sensação estranha ao absorver o anel espiritual. — Que tipo de habilidade é essa? — Zhao Wuji franziu a testa. Seu ataque tinha hesitado, e não por sua vontade. Isso só aumentou sua determinação. Um Espírito Sagrado não podia falhar em matar um garoto! A perseguição continuou. Cada vez que Zhao Wuji quase o alcançava, Shi Yu escapava por um fio. Aos poucos, Shi Yu começou a controlar melhor o poder temporal — desacelerando ataques, ganhando microssegundos preciosos. Mas o perigo ainda era imenso. Um passo em falso, e seria só mais um cadáver na floresta. — Você não cansa não, seu velho teimoso?! — Shi Yu gritou, esperando que Zhao Wuji desistisse. Foi então que teve um insight. Se ele podia se teletransportar... por que não forçar Zhao Wuji a fazer o mesmo? Se ele avançasse e Zhao Wuji retrocedesse, a distância aumentaria drasticamente. Imediatamente, tentou criar um "portal" espacial atrás de si, forçando Zhao Wuji a se mover para trás. As primeiras tentativas falharam. Só

na quinta vez ele conseguiu — Zhao Wuji foi lançado vinte metros para trás. O rosto de Zhao Wuji ficou sério. O garoto podia mover outras pessoas? A partir daí, Shi Yu repetiu a estratégia: avançava, empurrava Zhao Wuji para trás. Aos poucos, a pressão diminuía. E assim, a perseguição continuou... por mais de meia hora. Zhao Wuji ainda não havia conseguido matar Shi Yu, nem mesmo acertá-lo de verdade. O poder espacial do rapaz era escorregadio demais, tornando-o quase impossível de ser atingido. Com o tempo, Shi Yu foi entendendo melhor as habilidades que possuía, usando-as com mais naturalidade, sem parecer tão desesperado como no início. Ele tentou invocar seu primeiro anel espiritual, mas percebeu que ele simplesmente não existia. Afinal, ele estava no passado, milhares de anos antes de obtê-lo. No entanto, seus poderes de espaço e tempo ainda funcionavam normalmente — e, estranhamente, pareciam ainda mais fortes do que antes. Algo não fazia sentido, mas ele não tinha tempo para questionar. A fuga era sua única preocupação. Os ataques de Zhao Wuji ainda o machucavam, mesmo sem acertá-lo diretamente. A pressão da energia do oponente o deixava exausto, cada vez mais perto de desistir. Mas parar significava morte certa, então ele continuou, impulsionado pelo instinto de sobrevivência. — Seu maldito, agora vamos ver para onde você corre! — Zhao Wuji riu, triunfante. Shi Yu não entendeu o que ele quis dizer até pular mais uma vez, reaparecendo a cem metros de distância. Quando seus pés tocaram o chão, ele correu por inércia, mas logo freou bruscamente, os olhos arregalados de terror. À sua frente, não havia mais chão — apenas um abismo gigantesco. Se continuasse, cairia direto no vazio. — Só resta apostar que essa fenda tem menos de duzentos metros... — pensou, decidindo num piscar de olhos. Em vez de parar, ele acelerou. Parar era morte certa. Correr ainda lhe dava uma chance. Ele se teleportou novamente, aparecendo no ar, já perto da outra borda. Seus braços e pernas se moviam como se ainda estivesse correndo, tentando alcançar o chão. Mas faltavam pelo menos dez metros — ele não chegaria. — NÃO! — Shi Yu gritou enquanto caía, tentando desesperadamente usar seus poderes para se salvar. O fundo do abismo era invisível na escuridão. Cair ali seria o fim. — MORRA! — Zhao Wuji, do outro lado, não pulou atrás dele. Em vez disso, lançou outro golpe com a Palma de Diamante, tentando empurrá-lo ainda mais para baixo. No ar, Shi Yu reagiu mais devagar. O ataque o atingiu em cheio. — ZHAO WUJI! EU VOU TE MATAR! — ele berrou, selando uma rivalidade mortal entre os dois. O impacto quase despedaçou seu corpo, deixando-o ensanguentado e à beira da morte. O golpe de um Espírito Santo era demais para seu corpo atual — um único acerto já era letal. Sua consciência escorregava enquanto ele caía, mas seus dedos ainda seguravam firmemente o osso espiritual da Aranha da Face Humana. Do alto, Zhao Wuji observou a queda com uma expressão tensa. — Que pena perder aquele osso espiritual... — murmurou, olhando ao redor. A fenda se estendia por quilômetros, com largura superior a duzentos metros na maioria dos pontos. Provavelmente, era resultado de algum movimento tectônico. Na imensidão da Floresta de Espíritos de Xingdou, terrenos assim não eram incomuns. — Ele não sobrevive a isso. — Zhao Wuji resmungou, ainda desconfiado. Queria descer para confirmar a morte, mas a profundidade do abismo o fez hesitar. Sem poder voar, ele não arriscaria ficar preso lá embaixo. — Por que não ouvi o barulho da queda? Será que o abismo é fundo demais? — ele esperava um tumba distante, mas só houve silêncio. A pior hipótese era Shi Yu ter caído em algo macio, sobrevivendo por pouco. A melhor era o abismo ser tão profundo que o impacto não ecoasse — mas que o rapaz já estivesse morto. — Dificilmente ele sobrevive. — Zhao Wuji decidiu não especular mais e partiu, preocupado em encontrar Tang San e Dai Mubai antes que algo acontecesse com eles. No fundo do abismo, Shi Yu jazia de costas, respirando com dificuldade. Por pouco, ele não morreria. A queda livre certamente o teria matado, mas, no último instante, seu instinto de sobrevivência despertou. Usando seus poderes de espaço e tempo, ele criou uma barreira energética para amortecer a queda, enquanto manipular o tempo lhe deu alguns segundos extras para se preparar. O impacto ainda foi brutal, mas não fatal. — Que sorte horrível... — ele resmungou, sentindo a morte se aproximar. Cada respiração doía, e seu corpo parecia prestes a desmontar. Mas ele não se renderia. O medo da morte era universal, e ele faria de tudo para escapar dela. Com esforço, ele virou a cabeça, examinando o ambiente na penumbra. Então, algo chamou sua atenção: um brilho fraco, vindo de uma planta não muito distante. Ele se arrastou, cada movimento uma agonia, até conseguir enxergar melhor. Era

uma flor — uma haitang, com nove folhas. Cada uma emitia uma cor diferente, totalizando nove luzes suaves. — Que tipo de tesouro é esse? — ele não conhecia plantas místicas, mas sabia que aquilo não era normal. Flores não brilhavam sozinhas... a menos que ele estivesse alucinando. Ele piscou várias vezes, confirmando: não era ilusão. A flor realmente irradiava aquelas cores. — Espero que isso me salve... — ele não tinha escolha. Ou esperava a morte chegar, ou arriscava comer a flor na esperança de um milagre. Claro, poderia ser veneno. Mas qualquer chance era melhor que nada.

<http://portnovel.com/book/23/3137>